

- **F1** – fragmento de mata situado na AID, com presença abundante de touceiras de bambu em suas bordas,
- **F2** – Mata em regeneração e sub-bosque presente no interior de uma silvicultura de pinheiro exótico (*Pinus eliotis*), situada na ADA e
- **F3** – Mata em regeneração e sub-bosque presente no interior de uma silvicultura de eucalipto (*Eucalyptus sp*), situada na ADA.

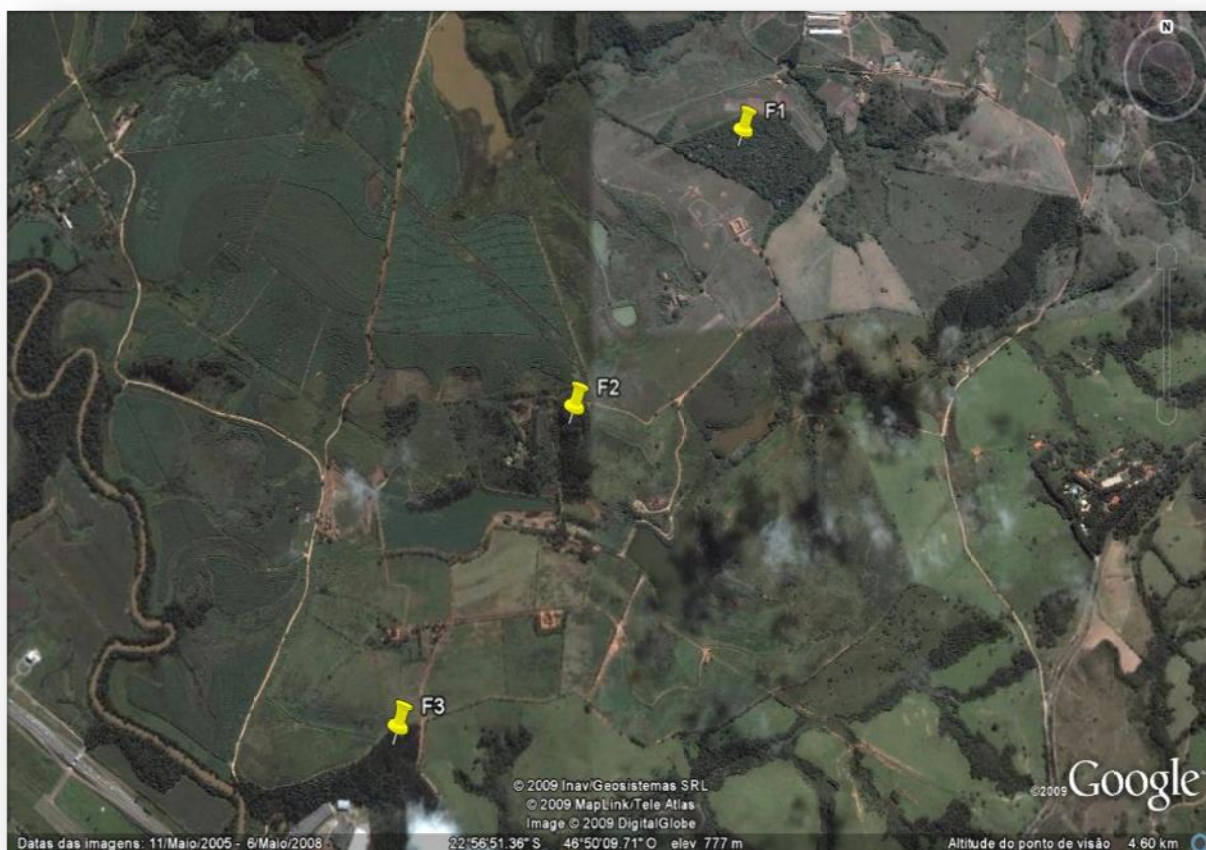


Figura 5.10.2.2-1: Pontos de amostragem. F1 (AID), F2 e F3 (ADA).Loteamento Residencial Sete Lagos, Itatiba, SP

Fonte: PA BRASIL, 2010.

Em **F1** foi instalada uma armadilha fotográfica - AF1 e quatro parcelas de pegadas - PP1, PP2, PP3 e PP4.

No **interior do fragmento F2** foram instaladas duas armadilhas fotográficas - AF2 e AF3 e quatro parcelas de pegadas - PP5, PP6, PP7 e PP8.

No **fragmento F3** foram instaladas duas armadilhas fotográficas - AF4 e AF5 e quatro parcelas de pegadas - PP9, PP10, PP11 e PP12.

5.10.2.3 - Diagnóstico da Mastofauna

Na área amostrada Influência Indireta (AI), fora da área do empreendimento não foi detectada nenhuma espécie durante os dias de levantamento.

No entanto, a falta de registros não significa que as espécies de mamíferos não utilizem esta área, já que as características do ambiente amostrado fora não diferem das encontradas dentro.

Desta forma, a caracterização da fauna de mamíferos existente nas Áreas de Influência Indireta (AI) foi feita a partir de levantamentos bibliográficos sobre inventários de espécies realizados na região (Quadro 5.10.2.3-1).

Quadro 5.10.2.3-1 - Médios e grandes mamíferos levantados para AI, segundo Miretzki (2005): St:
status:

A - espécies ameaçadas de extinção nas categorias:

PE - provavelmente extinta;

CP - criticamente em perigo;

EP - em perigo;

VU - vulnerável;

PA - espécies provavelmente ameaçadas;

CI: cinegético;

"GA": procurado pelo comércio ilegal;

NT - quase ameaçadas.

St1: segundo Lista de Animais Ameaçados no Estado de São Paulo (Decreto Estadual 53.494/2008);

St2: Segundo Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção - MMA (Instrução Normativa N° 3, de 27 de maio de 2003, Machado et al. 2005) e Nomenclatura segundo REIS et al., **Mamíferos do Brasil** (2006).

Família / Espécie	Nome Popular	ST I	ST 2
Didelphidae			
Didelphis albiventris	Gambá-de-orelhas-brancas		
Didelphis aurita	Gambá-de-orelhas-pretas		
Marmosops incanus	Cuíca	NT	
Gracilinanus microtarsus	Catita		
Monodelphis americana	Cuíca-de-três-listras	NT	
Monodelphis iheringi	Catita	VU	
Monodelphis sorex	Catita		
Micoureus paraguayana	Catita		
Metachirus nudicaudatus	Cuíca-de-quatro-olhos	NT	
Lutreolina crassicaudata	Cuíca		
Philander frenatus	Cuíca		
Chironectes minimus	Cuíca-d'água	NT	
Caluromys philander	Cuíca-lanosa		
Myrmecophagidae			
Tamandua tetradactyla	Tamanduá-mirim		
Bradypodidae			
Bradypus variegatus	Preguiça		
Dasypodidae			
Cabassous tatouay	Tatu-de-rabo-mole		
Dasypus novemcinctus	Tatu-galinha		
Dasypus septemcinctus	Tatuí		
Euphractus sexcinctus	Tatu-peba		
Callithrichidae			
Callithrix aurita	Sagüi-da-serra-escuro	VU	VU
Callithrix penicillata	Sagüi-de-tufo-preto		
Atelidae			
Alouatta guariba clamitans	Bugio	NT	
Pitheciidae			
Callicebus nigrifrons	Sauá	NT	
Cebidae			
Cebus nigritus	Macaco-prego	NT	
Canidae			
Cerdocyon thous	Cachorro-do-mato		
Procyonidae			
Nasua nasua	Quati		
Procyon cancrivorus	Guaxinim		
Mustelidae			

Quadro 5.10.2.3-I - Médios e grandes mamíferos levantados para AII, segundo Miretzki (2005): St: status:

A - espécies ameaçadas de extinção nas categorias:

PE - provavelmente extinta;

CP - criticamente em perigo;

EP - em perigo;

VU - vulnerável;

PA - espécies provavelmente ameaçadas;

Cl: cinegético;

"GA": procurado pelo comércio ilegal;

NT - quase ameaçadas.

St1: segundo Lista de Animais Ameaçados no Estado de São Paulo (Decreto Estadual 53.494/2008);

St2: Segundo Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção - MMA (Instrução Normativa N° 3, de 27 de maio de 2003, Machado *et al.* 2005) e Nomenclatura segundo REIS *et al.*, **Mamíferos do Brasil** (2006).

Família / Espécie	Nome Popular	ST I	ST 2
Eira Barbara	Irara		
Galictis cuja	Furão		
Lontra longicaudis	Lontra	NT	
Felidae			
Leopardus pardalis	Jaguaririca	VU	VU
Leopardus tigrinus	Gato-do-mato-pequeno	VU	VU
Puma yagouaroundi	Gato-mourisco		
Puma concolor	Onça-parda	VU	VU
Tayassuidae			
Pecari tajacu	Cateto	NT	
Cervidae			
Mazama americana	Veado-mateiro	VU	
Sciuridae			
Guerlinguetus ingrami	Caxinguelê		
Erethizontidae			
Sphiggurus spp.	Ouriço-caixeiro		
Caviidae			
Cavia aperea	Preá		
Hydrochoerus hydrochaeris	Capivara		
Cuniculidae			
Cuniculus paca	Paca		
Dasyproctidae			
Dasyprocta azarae	Cutia		
Myocastoridae			
Myocastor coypus	Ratão-do-banhado		
Leporidae			
Sylvilagus brasiliensis	Tapetí		

Fonte: PA BRASIL, 2009

Na **Área de Influência Direta (AID)** durante a campanha de cinco dias foram registradas na AID 11 espécies, pertencentes a 11 famílias de mamíferos (Quadro 5.10.2.3- 2).

Destas, **uma espécie** – Jaguaririca (*Leopardus pardalis*) – é classificada como Vulnerável (VU) segundo a Lista de Animais Ameaçados no Estado de São Paulo (Decreto Estadual 53.494/2008) e o Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção - MMA (Instrução Normativa N° 3, de 27 de maio de 2003, Machado *et al.* 2005) e **duas espécies (20%)** – Sauá (*Calicebus nigrifrons*) e Lontra (*Lontra longicaudis*) - são classificadas como Quase Ameaçadas (NT) na Lista de Animais Ameaçados no Estado de São Paulo (Decreto Estadual 53.494/2008).

Porém a lontra também é considerada como quase ameaçada (NT) na Lista da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção.

Das espécies identificadas na AID, duas (18,2%) foram identificadas por armadilha fotográfica, três (27,3%) por observação direta, duas (18,2%) por pegadas e oito (72,7%) foram citados em entrevistas.

Quadro 5.10.2.3-2 - Médios e grandes mamíferos levantados para a área do Loteamento Residencial Sete lagos, Itatiba, SP

Tol: tolerância à presença humana (S sinantrópica: bem tolerante ou exclusiva de áreas antrópicas; P periantrópica: tolerante a baixas densidades de presença humana; A aloantrópica – pouco tolerante a presença humana).

Reg: tipo de registro vocalizações (V), observação direta (OD), pegadas ou vestígios (PE), registro por Câmera Trap (CT), entrevistas com moradores locais (E).

Dep: dependência de mata: N-D: não-dependente, SD: semi dependente; D: dependente.

Ab: abundância regional: I: incomum, RC: relativamente comum, C: comum.

St: status: A - espécies ameaçadas de extinção nas categorias: PE - provavelmente extinta; CP – criticamente em perigo; EP – em perigo; VU – vulnerável; PA – espécies provavelmente ameaçadas; CI: cinegético; "GA": procurado pelo comércio ilegal; NT – quase ameaçadas.

St1: segundo Lista de Animais Ameaçados no Estado de São Paulo (Decreto Estadual 53.494/2008); **St2:** Segundo Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção - MMA (Instrução Normativa N° 3, de 27 de maio de 2003, Machado *et al.* 2005) e Nomenclatura segundo REIS *et al.*, **Mamíferos do Brasil** (2006).

Família/espécie	Nome popular	Variáveis ambientais				
		Tol.	Reg	Dep.	St1	St2
Dasypodidae						
<i>Dasypus novemcinctus</i>	Tatu-galinha	P	E	SD		
Didelphidae						
<i>Didelphis aurita</i>	Gambá-de-orelha-preta	S	AF-E	SD		
Callitrichidae						
<i>Callithrix penicillata</i>	Sagüi-de-tufo-preto	P	OD-V	D		
Pitheciidae						
<i>Calicebus nigrifrons</i>	Sauá	A	OD	D	NT	
Leporidae						
<i>Sylvilagus brasiliensis</i>	Tapiti	P	E	SD		
Felidae						
<i>Leopardus pardalis</i>	Jaguaririca	A	PE	D	VU	VU
Canidae						
<i>Cercopithecus thous</i>	Cachorro-do-mato	P	AF-PE-E	SD		
Mustelidae						
<i>Lontra longicaudis</i>	Lontra	A	E	D	NT	NT
Caviidae						
<i>Hydrochoerus hydrochaeris</i>	Capivara	P	E	SD		
Sciuridae						
<i>Guerlinguetus ingrami</i>	Serelepe	S	OD-E	SD		
Myocastoridae						
<i>Myocastor coypus</i>	Ratão-do-banhado	P	E	SD		

Fonte: PA Brasil, 2009

As figuras a seguir apresentam os principais exemplares da mastofauna encontrada na área de influência direta (AID) do empreendimento.



Figura 5.10.2.3-1: Gambá-de-orelha-preta (*Didelphis aurita*) registrado por armadilha fotográfica na AID

Fonte: PA BRASIL, 2010



Figura 5.10.2.3-2: Cachorro-do-mato (*Cerdocyon thous*) registrado por armadilha fotográfica na AID

Fonte: PA BRASIL, 2010
